

PAULO RICARDO ZILIO

Formação:

Licenciado em Filosofia, Universidade de Passo Fundo (UPF/1981-1985);

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS/1997/2002).

Resumo da atividade profissional:

- Professor de ciências humanas da rede municipal de ensino de Passo Fundo (1985-1986);
- Assessor da Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre (1989-1990);
- Secretário Municipal da Cultura Substituto de Porto Alegre (1991-1992);
- Assessor do Centro Cultural Usina do Gasômetro, Porto Alegre (1993-1996);
- Diretor-Geral Adjunto da Secretaria Estadual da Cultura do Rio Grande do Sul (1999-2001);
- Coordenador do Comitê Executivo de Políticas Públicas para o Audiovisual CEPPAv/SEDAC (1999-2001);
- Gerente Técnico da Fundacine – Fundação Cinema RS (2001-2005);
- Diretor-secretário do Congresso Brasileiro de Cinema (2001-2003);
- Assessor de Diretoria da Agência Nacional do Cinema (2007-2017; e desde 2023);
- Chefe de Gabinete do Diretor-Presidente da ANCINE (2009-2010)
- Especialista em Regulação das Atividades Cinematográficas e Audiovisuais (desde 2009).

Alguns projetos e ações realizadas:

- Participou do planejamento, apoio financeiro e organização do III Congresso Brasileiro do Cinema, realizado em Porto Alegre, entre 28 de junho e 1º de julho de 2000, que organizou a pauta política do cinema brasileiro e propôs uma estrutura de gestão pública do audiovisual.
- Na ANCINE, atuou no suporte às atividades, debates e reuniões do Conselho Superior do Cinema (2008-2016), que tratou entre outros projetos de relevância das diretrizes para o Fundo Setorial do Audiovisual, o Programa Cinema Perto de Você, o marco regulatório da TV por assinatura, efetivado na Lei 12.485, de 2011, o Programa Brasil de Todas as Telas, as diretrizes para um marco regulatório do vídeo sob demanda.
- Coordenou a elaboração do Programa Cinema Perto de Você, realizando especialmente a modelagem da linha de crédito para a implantação de cinemas, as minutas e arrazoados dos textos legais que geraram os dispositivos do programa na Lei 12.599, assim como o Decreto 7.729, de 2012, o planejamento do Regime Especial de Tributação para Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica (RECINE) e a modelagem da solução financeira e comercial para a digitalização das salas de cinema no Brasil, incluída a linha de crédito para o projeto.

- Foi responsável pela redação e pesquisa do Plano de Diretrizes e metas para o Audiovisual, documento de macroplanejamento aprovado em 2012 pelo Conselho Superior do Cinema, que estabeleceu as principais estratégias e cenários para o desenvolvimento do audiovisual no Brasil no período de 2011 a 2020, e fixou diretrizes e metas para o setor.
- Coordenou o desenho da arquitetura de financiamento das atividades audiovisuais pelo FSA, ampliada e reestruturada a partir da aprovação da Lei 12.485, e elaborou o regulamento geral do Programa, que define em especial as regras para o sistema de suporte automático à produção, além de indicar parâmetros para as iniciativas seletivas, relacionadas ao desenvolvimento regional.
- Em suas funções de especialista em regulação e assessor de diretoria, participou da elaboração, análise e revisão de diversas normas legais e infralegais, em especial Instruções Normativas da ANCINE. Entre suas atividades de análise regulatória, em coordenação com a EPPGG Maria das Graças da Fonseca, organizou e redigiu o texto que serviu de base à AIR sobre os serviços de vídeo sob demanda, publicada pela ANCINE em 2020, bem como a análise das contribuições apresentadas em consulta pública pelos agentes regulados.